



## RELATÓRIO

A Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (AFBNB) realizou nos dias 6 e 7 de abril de 2018, na cidade de João Pessoa (PB) a 53ª Reunião do Conselho de Representantes, com o tema “A questão hídrica e o desenvolvimento socioeconômico-regional”. A reunião contou com a participação de 188 representantes, de toda a área de atuação do BNB, além de convidados, diretores e conselheiros da Associação.

O primeiro dia das atividades foi dedicado a palestras e debates sobre o tema central do evento, com os palestrantes Anivaldo Miranda (Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco/CBHSF) e Alexandre Araújo Costa (Professor titular da Universidade Estadual do Ceará, Ph.D em Ciências Atmosféricas com pós-doutorado pela Universidade de Yale). Os demais momentos foram dedicados a questões internas dos funcionários do BNB.

### Primeiro dia/manhã – 6/4/2018

#### Solenidade de abertura

A mesa de abertura contou com a presença de Rita Josina Feitosa da Siva (diretora-presidente da AFBNB), Maria de Fátima de Lima Pimentel (Superintendência do BNB na Paraíba), Robson Araújo (Seeb-Paraíba), José Jurandir Mesquita (presidente da Capef), Ocione Marques (presidente da Camed), Gilmar Martins Santiago (Controladoria Geral do Estado/PB), Marconi Alves Batista (Associação dos Servidores do DNOCS/Assecas), Aderbal de Castro (Secretaria de Meio Ambiente do Estado da BA), Cristiano Zenaide Paiva (PCdoB/PB), Henrique Moreira (conselheiro da AFBNB, representando o PSOL), Antônio Jorge de Souza e Silva (representando o PT), Jamil Menezes (Seeb-Maranhão), Francisco Ribeiro (diretor da AFBNB, representando o Seeb-Rio Grande do Norte), Jeane Marques (diretora da AFBNB, representando o Seeb-BA).

Parabenizar pela escolha do tema e chamar à reflexão e à ação para o momento que o país está passando, de atentado à democracia, foi a tônica das intervenções dos membros da mesa.

Em sua fala, Rita reforçou o caráter plural e democrático da Associação. “A AFBNB é esse espaço democrático porque entende que é de forma coletiva que podemos avançar”.

#### Palestra

A mediação da palestra do painel central foi conduzida por Rita Josina e Waldenir Britto.

Para Anivaldo Miranda, a crise hídrica no Brasil é uma crise de gestão, que “nos conduz a enfrentar todas essas dificuldades”. A solução, portanto, seria uma: “retirar a lei das águas da gaveta – uma das mais avançadas do mundo, com os princípios de políticas, diretrizes, atribuições do sistema nacional de recursos hídricos”. A lei nº 9.433 (conhecida como lei das águas) que é de 1997, instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) e criou o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (Singreh).

Ele alertou para a importância do tema e para a necessidade de se priorizar políticas públicas para o semiárido, região que abriga mais da metade da bacia do Rio São Francisco. “O semiárido nunca foi levado a sério. A elite política e econômica ignora o semiárido. Isso é uma estupidez!”. Na opinião do presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica do São Francisco, é imprescindível que se construa um projeto nacional para o semiárido, até porque a mudança de século/milênio trouxe consigo uma nova era de extremos climáticos, com secas e enchentes cada vez piores e o bioma da caatinga é o mais adequado a resistir a situações climáticas extremas. Além disso, embora tenha vulnerabilidades, a região tem uma riqueza “inimaginável”, sobretudo na geração de energia limpa, por ser a de maior incidência de luz solar. A solução para a região passaria por aproveitar a energia solar e a água que cai na região e dar condições para as potencialidades do semiárido.

“Nenhuma política de desenvolvimento pode ser pensada sem pensar o rio São Francisco”. Segundo Anivaldo, entre os grandes desafios da Bacia estão a recuperação hidroambiental (com recuperação da mata ciliar, recarga de aquíferos, proteção de nascentes...) e a mudança das matrizes energética e agrícola (com uso racional das águas, técnicas sustentáveis de cultivo, combate aos processos de erosão). Nesse sentido, é fundamental que haja investimento e se priorize o saneamento básico. “Não há sentido que esse país não tenha saneamento básico em 100% das casas! O retorno desse investimento é imediato, em vários aspectos, entre eles nos gastos com saúde”. Com o recurso arrecadado com as outorgas de uso da água, o Comitê tem elaborado planos de saneamento para os municípios da Bacia do São Francisco. Uma das principais propostas do Comitê é o Pacto das Águas. “O que o São Francisco precisa é uma gestão sustentável”. Ele alertou para a necessidade de acompanhar e cobrar esse debate especialmente nesse ano, que é ano eleitoral.

Alexandre Costa falou sobre as mudanças climáticas e os impactos sobre os recursos hídricos no Nordeste, iniciando sua apresentação tratando dos impactos da ação humana nas mudanças climáticas globais e alertando para a desigualdade social que também ocorre nesse tema. Segundo ele, os impactos das mudanças climáticas não são os mesmos em toda a parte do mundo. “É profundamente desigual; quem menos contribui para o aquecimento global (porque consome menos) é quem está mais exposto a pagar o ônus”, citando como exemplo a quantidade de pessoas mortas por ondas de calor em países pobres.

A ação humana tem alterado não só o clima, mas a natureza como um todo, citando dados alarmantes: em 40 anos acabamos com 40% das espécies animais; hoje existe no mar 1 tonelada de plástico para 5 toneladas. Caso a geração de lixo não seja alterada, em 2050 estima-se que a proporção será de 1 para 1. “Esse modo de vida é insustentável”, afirma.

Segundo ele, com base nos dados climáticos, as mudanças climáticas provavelmente já estão produzindo impactos no Nordeste, incluindo secas mais severas com rebatimento na segurança hídrica e produção de alimentos. As projeções apontam para um quadro de agravamento das condições de aridez, aumentando a vulnerabilidade e exigindo respostas mais fortes de adaptação e construção de resiliência. E alerta: a adaptação ao semiárido (em transformação e mais sujeito a secas severas) não pode ser objeto somente da população rural; precisa ser objeto das políticas públicas em seu conjunto e servir de norte à concepção do próprio modelo de desenvolvimento.

O professor indicou suas redes sociais para quem se interessar por mais dados sobre o assunto: <http://oquevocefariasesoubesse.blogspot.com.br/>

OBS.: As duas apresentações estão disponíveis no site da AFBNB.

Após as explanações, seguiu-se o debate em que os representantes fizeram observações e esclareceram dúvidas.

Sobre os palestrantes: Anivaldo Miranda é alagoano, jornalista profissional, Mestre em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável pela Universidade Federal de Alagoas, ex-Secretário do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Estado de Alagoas e presidente reeleito do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

Alexandre Costa é bacharel em Física pela Universidade Federal do Ceará, Mestre em Física pela Universidade Federal do Ceará, Doutor em Ciências Atmosféricas pela Universidade de Colorado, com Pós-Doutorado pela Universidade de Yale. É Professor Titular da Universidade Estadual do Ceará.

### **Primeiro dia/tarde**

#### **Mesa informativa - Contextualização das ações da AFBNB e organização interna**

A tarde começou com a leitura e aprovação do regimento interno e a eleição da mesa diretora que conduziu os trabalhos da RCR – Rita Josina, Waldenir Britto, Jeane Marques e Socorro Ferraz – seguida da mesa informativa.

#### **Camed**

Os conselheiros eleitos da Camed - Tércio Sobral, Antônio Adons e Gabriel Guedes – abordaram a Resolução 23 da Comissão Interministerial de Governança e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR), e os pontos que afetam a Camed. Eles alertaram para o fato de as estatais, segundo a Resolução 23, não mais poderem mais ser mantenedoras e o limite estabelecido pela resolução para funcionamento dos planos – de 20 mil vidas – sem deixar claro se inclui os dependentes. Se não incluir, a Camed não estaria no perfil. Citaram ainda a proibição dos genitores ao plano natural e o limite de custo de 10% do valor investido no ano anterior.

Na avaliação dos conselheiros, o reajuste na Camed é inevitável; do contrário, vai ficar inviável. Informaram que reduziram ao máximo as despesas da Camed mas a inflação médica, que chegou a 18% em 2017, não tem como diminuir, estando fora da alçada da Caixa Médica.

#### **Ação Institucional**

As ações institucionais desenvolvidas pela AFBNB foram apresentadas pelo representante Alci Lacerda de Jesus, que na gestão anterior da Entidade foi diretor de ações institucionais. Alci apresentou as principais bandeiras defendidas pela Associação (citando o Fundo do Semiárido) bem como os desafios que estão sendo enfrentados e cujas repercussões afetam diretamente o BNB e conseqüentemente seus trabalhadores. Ele citou as estratégias da AFBNB em relação à Medida Provisória 812/2017 (que altera a Lei nº 7.827/1989 que institui os Fundos Constitucionais); o Projeto de Lei Complementar 76/07, que incluiu municípios de Minas Gerais na área de abrangência da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene); a participação ativa da AFBNB junto ao parlamento, que lhe rendeu o prêmio Selo Participação Legislativa, concedida às instituições da sociedade civil que mais participaram e apresentaram proposições à Comissão de Legislação Participativa (CLP) da Câmara Federal. Citou também as novas sugestões apresentadas e a reunião que deve ocorrer no dia 11 desse mês com o novo presidente da Comissão, Dep. Pompeo de Mattos, a pedido deste.

#### **Campanha salarial**

Waldenir Britto abordou os desafios dessa campanha salarial, a primeira pós reforma trabalhista, onde está em risco o próprio acordo coletivo nacional da categoria. Ele reforçou que a participação dos trabalhadores dessa vez deve se dar em um novo patamar de organização, com adesão geral e com os trabalhadores na

rua, conversando com clientes e com a população. Alertou que, com a reforma, pode haver acordos diferentes por base, o que seria um prejuízo para os trabalhadores. Informou a data do Congresso Nacional dos Funcionários do BNB, nos dias 18 e 19 de maio, em Fortaleza, devendo os sindicatos convocarem e realizarem assembleias para escolha dos delegados entre 13 de abril e 6 de maio. Reconheceu existirem divergências no movimento, mas o momento é de superá-las e focar naquilo que une a todos que é a garantia e a ampliação de direitos.

Após todos os informes, foi aberto debate.

### **Grupos de trabalho – Diretorias Regionais e respectivas bases**

Os participantes se reuniram com os respectivos diretores regionais de sua base para debater acerca das questões relacionadas à sua área, específicas da regional, momento em que foram elencadas as principais questões a serem tratadas pela AFBNB.

## **Segundo dia – 7/4/2018**

### **Técnicos de Campo**

A reunião com os técnicos de campo presentes à RCR foi conduzida pelo diretor regional da AFBNB nos estados PB/PE/AL, Edilson Rodrigues dos Santos. Como sempre ocorre nas RCRs, esse grupo se reúne para discutir e avaliar os principais aspectos específicos da função. Nesse encontro, o grupo discutiu também o andamento das pautas aprovadas no 5º Encontro dos Técnicos de Campo.

### **Prestação de contas 2017**

O presidente do Conselho Fiscal da AFBNB, Henrique Moreira, apresentou o balanço, o demonstrativo de resultados do ano de 2017 da AFBNB e o parecer do Conselho Fiscal. Ele destacou o aumento dos gastos devido às despesas com passagens aéreas - principalmente para as agendas institucionais em Brasília e participação nas RCRs, que têm contado com maior número de representantes; às ações judiciais ingressadas em 2017 e o apoio às lutas gerais da classe trabalhadora, como o enfrentamento às reformas trabalhista e da previdência.

Informou que a Associação abriu uma conta no Banco do Brasil visando facilitar o pagamento de contas do dia a dia, considerando que há uma agência vizinha à sede. Falou da proposta de venda da sede antiga, já aprovada em RCR anterior; da aprovação por parte do Conselho Fiscal das contas da AFBNB destacando que as mesmas estão controladas e a Entidade não tem problema de fluxo de caixa.

Rita lembrou que a assembleia geral ordinária para apreciar e deliberar sobre os Relatórios de Atividades, Balanço Patrimonial e Demonstrativo do Resultado do Exercício de 2017 será realizada no dia 30 de abril.

Após sugestões dos representantes – dentre essas a aquisição de passagens com menor preço e o aumento de filiações - o parecer foi aprovado pela plenária, sem objeções.

### **Previsão orçamentária para 2018**

Rita Josina, diretora-presidente da AFBNB, apresentou a previsão orçamentária da Associação para o ano de 2018. Em sua fala ela destacou as demandas jurídicas que têm chegado à AFBNB e informou o trâmite burocrático para que a Associação ingresse com ação judicial, o que inclui a aprovação em fórum da categoria, no caso, a RCR, com a apresentação de lista de presença. Rita informou que, a respeito da ação de imposto de renda sobre auxílio-creche, a AFBNB já tem um parecer a respeito. A previsão do orçamento foi aprovada pela plenária.

## **Ouvidoria Camed**

A ouvidora da Camed, Suenize Limaverde, fez uma breve explicação sobre o trabalho da ouvidoria, que atende não só a Camed Saúde, mas também a Camed Corretora e a Creche Paulo VI. A ouvidoria elaborou um balanço de sua atuação e encontrou entre os gargalos o tempo de resposta ao associado. De 2016 para cá houve um importante avanço nesse ponto. Se em 2016 o tempo médio de atendimento de cada demanda era de 6,9 dias, em 2017 baixou para 2,3 dias. Vale lembrar que o prazo regulamentar para uma resposta é de 7 dias. Por outro lado, aumentou a procura pela ouvidoria, passando de 451 atendimentos em 2016 para 743 em 2017. Ela disponibilizou os contatos da Central de Relacionamento com o Cliente (0800 704 7886) e da ouvidoria (85 4008-7877), esclarecendo não possuir poder de decisão sobre as demandas que têm chegado à ouvidoria. Informou que deverá se reunir com os conselheiros eleitos para tratar de alguns assuntos, entre eles às formas de se aproximar mais das entidades representativas.

## **Comunicação**

O diretor de comunicação da AFBNB, Dorisval de Lima, e a equipe Renata Soares e Alan Dantas reforçaram a importância de os representantes se informarem e acompanharem as ações da Associação nos canais da Entidade e dos esforços da entidade para se aproximar cada vez mais da base, a exemplo do boletim enviado por whatsapp. Até o dia 7 de abril, 250 pessoas haviam se cadastrado. Também foi apresentado em primeira mão o novo site que estará no ar em breve.

## **Capecf**

Os conselheiros eleitos Reginaldo Medeiros, José Newton Fernandes e Nivaldo Trindade fizeram uma breve explicação da situação da Capecf e alertaram para o risco de a Caixa de Previdência criar um novo plano, CD, voltado para familiares de assistidos. A recomendação dos conselheiros foi de que a Capecf aprofundasse a discussão e discutisse com as entidades. A principal preocupação é com o fato de ser um único CNPJ e possíveis prejuízos em uma modalidade afetarem os demais planos, por isso são contrários à proposta. Quanto à redução da taxa paga pelos aposentados, hoje de 21,5%, só haveria duas saídas: ou aumentar o superavit ou injetar recursos no plano (objeto de ação impetrada pela AABNB).

## **Cultura**

O representante Mário Sérgio, de Barreiras (BA), apresentou um trabalho do qual participa sobre Cultura do Nordeste: mandalaculturaltv (acessível pelo instagram e pelo youtube).

## **Trabalhos em grupo**

Os participantes foram divididos em 4 grupos de trabalho que discutiram sobre as questões e demandas trazidas à RCR e ao final apresentaram 5 propostas que foram levadas à plenária.

## **Plenária Final/moções**

Os participantes avaliaram e discutiram sobre as propostas aprovadas nos grupos e deliberaram por aquelas que serão trabalhadas pela AFBNB no próximo período. As deliberações, bem como as moções, estão em anexo.

## **Propostas para um BNB forte**

Cada representante foi convidado a pensar propostas que serão sistematizadas e enviadas à gestão do Banco como contribuição da 53ª RCR para o fortalecimento do BNB enquanto instituição de desenvolvimento, aplicando os recursos do FNE de forma sustentável e eficiente. As propostas devem resultar de conversa com a unidade e encaminhadas até o dia 20/04/2018 para [afbnb@afbnb.com.br](mailto:afbnb@afbnb.com.br). O formulário com as questões está no anexo 3 desse relatório.

## **Homenagem**

O aposentado do BNB e militante ambiental, Jackson Borges Lima, representante da AFBNB durante anos, foi homenageado por sua dedicação e empenho em favor do Rio São Francisco. A homenagem foi uma simbologia da importância dos debates em torno da temática da 53ª RCR.

Na ocasião, o participante aposentado Adeilton Arcanjo criou e declamou a poesia “Rio da poesia”:  
“Rio tem rua, rio tem rio, rio tem BNB.

Rio tem gente, pra tudo fazer...

Rio que é do tamanho do rio que banha você”.

## ANEXO 1

### DELIBERAÇÕES

#### Questões Institucionais

- 1 - Sugerir ao BNB a implementação de captação de água e painéis solares nas unidades do Banco.
- 2 - Sugerir a participação da BNB nos comitês das bacias hidrográficas, em especial as dos rios São Francisco e Parnaíba.
- 3 - Sugerir ao Banco que defina a cada ano um tema transversal a ser trabalhado em articulação com Ministério da Integração, Sudene e outros Ministérios/ órgãos regionais, iniciando em 2019, com o tema água e saneamento de forma a apoiar/incentivar ações como: elaboração/implantação de projetos de saneamento nos municípios da bacia hidrográfica dos rios São Francisco e Parnaíba; recriação de departamento de poços e açudagens, em parceria com DNOCS, visando a criação e recuperação de poços e açudes em comunidades rurais e outras iniciativas que visem a segurança hídrica às comunidades.

#### Questões Funcionais

- 4 – Reivindicar ao BNB que intensifique o combate ao assédio moral nas unidades.
- 5 - Criar um grupo de trabalho para verificar as condições físicas e de trabalho nas unidades do BNB.
- 6 - Solicitar ao Banco que os normativos sejam claros, objetivos, concisos e atualizados (imediatamente após sofrerem quaisquer alterações), além de sistematizados para consultas dos funcionários a fim de evitar conflitos.
- 7 - Cobrar da Camed ampliação da rede credenciada principalmente nas agências do interior de modo que nos municípios onde haja agência seja credenciado pelo menos um clínico geral, um dentista, um oftalmologista e o pediatra, bem como que a Camed recicle constantemente seus representantes.
- 8 - Fazer gestão junto à Camed visando à melhoria dos valores pagos aos credenciados, aliando a assistência médica de forma plena, além de buscar parcerias junto a outros planos de saúde, com o objetivo de atendimento pleno, principalmente no interior.
- 9 - Solicitar ao Banco a revisão do modelo de reestruturação de agências e um modelo de avaliação específico para as agências que já passaram pelo processo de reestruturação.
- 10 – Cobrar do Banco uma política de renegociação de dívidas dos funcionários – da ativa e aposentados - empréstimos e financiamentos com alongamento de prazo, concessão de carências e diminuição das taxas considerando as constantes quedas nas taxas de juros básicos da economia.
- 11 - Cobrar do Banco transparência nos processos de concorrência interna com divulgação ampla do resultado, além de garantir que todos os funcionários possam concorrer para funções de todas as unidades do Banco, com a pontuação técnica superior à avaliação subjetiva.
- 12 - Cobrar do BNB reajuste para patamares atuais das diárias de viagem.
- 13 – Cobrar do BNB o fim do parecer gerencial na mudança de nível da comissão.
- 14 - Cobrar do BNB o pagamento linear da PLR.

## **Recomendações para a AFBNB**

- 1 - Fazer em toda RCR do primeiro semestre do ano um debate sobre a campanha salarial para retirada de encaminhamentos.
- 2 - Ingressar com ação individual ou coletiva, via entidade representativa (AFBNB) contra a receita federal, quanto à declaração de contribuições extraordinárias à Capef.
- 3 – Sugerir ao BNB a expansão, na sua sede, do sistema interno de bicicletas, constando de mais duas estações e dez bicicletas.
- 4 - Que a AFBNB busque maior aproximação com a AABNB.
- 5 - Articular com as demais entidades sindicais e associações de estatais ações, inclusive judiciais, buscando extinguir a resolução 23 interministerial mantendo o plano de saúde da Camed para todos, inclusive os futuros funcionários, a vida toda.
- 6 - Organizar a próxima RCR em Fortaleza e realizar manifestação no Passaré contra o atual processo de concorrências internas.
- 7 - Promover treinamento para os representantes da Camed e Capef e estabelecer trilhas de treinamento para os representantes eleitos.
- 8 – Solicitar à direção geral do BNB urgência, clareza, tempestividade e uniformidade o atendimento das demandas cotidianas das agências/unidades do Banco.

## **Recomendação para os Representantes**

- 1 - Que cada representante realize um levantamento em sua unidade para identificar os não filiados à AFBNB e a partir desse levantamento envidar esforços para conseguir um maior número possível de novos filiados.

## **ANEXO 2**

### **MOÇÕES**

#### **Moção de Repúdio e em defesa da Democracia**

Os trabalhadores do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) reunidos por ocasião da 53ª Reunião do Conselho de Representantes da Associação dos Funcionários do BNB (AFBNB), ocorrida na cidade de João Pessoa (PB) nos dias 06 e 07 de abril, manifestam repúdio à escalada de práticas reacionárias, reveladas por ataques/agressões verbais e físicas, discriminação, diversas formas de preconceitos e até assassinatos de lideranças, sindicalistas, lutadores sociais, a exemplo do que ocorreu com a Vereadora do Partido Socialismo e Liberdade(PSOL) do Rio de Janeiro (RJ), Marielle Franco, e o motorista Anderson Gomes, covardemente assassinados no dia 15 de março.

Por essa manifestação, os trabalhadores expressam o entendimento de que tal escalada decorre do sentimento de ódio e de intolerância por parte dos setores da sociedade que não aceitam conviver com as liberdades democráticas e, assim, lançam mão de atitudes repugnantes, conforme já referenciado, contra as organizações sociais, lideranças, bem como por atentarem às relações sociais saudáveis, harmoniosas e a própria democracia. Assim, enfatizam que somente por meio da organização, das lutas concretas, do



enfrentamento, da resistência que mais do que nunca se fazem necessários, é que será possível combater tais práticas e fazer valer a Democracia no país.

53ª Reunião do Conselho de Representantes - AFBNB

João Pessoa (PB), 6 e 7 de abril de 2018

### **Moção de Aplauso**

Na qualidade de funcionário aposentado do BNB e associado da AFBNB, peço licença aos demais colegas aposentados para em nosso nome manifestar agradecimentos e sentimentos de felicidade pela participação na 53ª Reunião do Conselho de Representantes da Associação. Assim, ressalto o importante papel da Associação na condução das lutas e as ações pertinentes ao BNB e aos trabalhadores, bem como pela relevância do tema em discussão- a questão hídrica - ainda mais por ser do nosso conhecimento que a água é essencial para a vida.

Adeilton Arcanjo – aposentado

53ª Reunião do Conselho de Representantes – AFBNB

João Pessoa (PB), 6 e 7 de abril de 2018

### **Moção de Apoio à Reintegração dos Demitidos do BNB**

Os conselheiros representantes da Associação dos Funcionários do BNB-AFBNB, reunidos por ocasião de sua 53ª Reunião, em João Pessoa (PB), tornam público e fazem saber junto à direção do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) que apoiam a reintegração imediata de cerca de 100 demitidos do Banco sem justa causa no período de 1995 a 2003, pelas razões a seguir, mediante aditivo ao atual Acordo Coletivo de Trabalho 2016/2018:

-SEM PDV E SEM IMPEDIMENTO - O Banco do Nordeste do Brasil foi a única instituição pública que não adotou Plano de Demissão Voluntária para realizar 287 demissões sem justa causa durante o período de 1995 a 2003 e, por esta razão, não está impedido de realizar a reintegração desses demitidos, conforme Parecer da AGU JT-001/2007, aprovado pelo presidente da República em 28/12/2007.

-PRECEDENTE - O BNB assinou Acordo Coletivo de Trabalho em 1992 reintegrando todos os demitidos sem justa causa durante o Governo Collor, então assinado pelo presidente do Banco, João Alves Melo, sem pagamento retroativo de salários ou de quaisquer benefícios, nas mesmas condições contidas no atual pleito.

-ISONOMIA – A maior parte dos 287 demitidos foi reintegrada ao Banco através de acordos judiciais espontâneos, com base em um Programa de Reintegração de Demitidos criado pelo próprio BNB em 2003, restando ainda cerca de 100 demitidos sem justa causa que não tiveram oportunidade de ingressar com ação na justiça em tempo hábil e, portanto, não foram contemplados pelo programa.

-PARECER JURÍDICO FAVORÁVEL – Na gestão do ex-presidente do BNB, Nelson Antonio Souza, atual presidente da Caixa Econômica Federal, o departamento jurídico do Banco emitiu parecer favorável à reintegração desse restante dos demitidos, indicando como proceder.

-CUSTO X BENEFÍCIO FAVORÁVEL AO BNB - Levantamento feito pela Superintendência de Gestão de Pessoas do Banco concluiu que o salário médio desses demitidos, após o reajuste de setembro de 2015, era de R\$ 5.587,60, equivalente a 60% do então salário médio do pessoal da ativa, que era de R\$ 9.197,00. Assim,

apesar de o aumento na força de trabalho ser de 1,3% (100/7.150) o incremento no custo da folha salarial será de apenas 0,8%, significando uma relação custo x benefício favorável à Instituição, que hoje carece de mão-de-obra.

53ª Reunião do Conselho de Representantes - AFBNB  
João Pessoa (PB), 6 e 7 de abril de 2018

### ANEXO 3

#### Propostas para um BNB Forte

Prezado (a) Representante da AFBNB,

Faz parte da história da Associação a produção de documentos sobre desenvolvimento e outros temas afins, que são socializados com diversos segmentos – parlamento, entidades representativas e o próprio Banco do Nordeste do Brasil (BNB) – sempre na perspectiva de contribuir com a construção de um Nordeste forte.

Dessa forma, contamos mais uma vez com sua contribuição no sentido de encaminhar o debate em sua unidade de lotação, apresentando sugestões para as questões abaixo as quais serão sistematizadas e encaminhadas à diretoria do BNB.

#### O que propomos para um BNB forte?

O desafio para o BNB é se fortalecer enquanto instituição de desenvolvimento, aplicando os recursos do FNE de forma sustentável e eficiente, contribuindo de maneira concreta para a superação dos problemas econômicos e sociais que ainda deixam a região Nordeste em situação desigual em relação às demais regiões do País.

**Questão 1.** Considerando o cenário **interno atual** (quadro de pessoal do Banco, tecnologia, sistemas, gestão, rede de agências, recursos, novos usos para o FNE), o que você e sua unidade propõem para que o Banco aplique com eficiência e eficácia os recursos do FNE em 2018?

- a. Em relação aos pequenos (agricultores/empresários):
- b. Em relação aos médios (agricultores/empresários):
- c. Em relação aos grandes (agricultores/empresários):
- d. Em relação a motivação dos funcionários:

**Questão 2.** Considerando o cenário **externo atual** (escassez hídrica, obras estruturantes inacabadas, crise político-financeira), o que você e sua unidade propõem para que o Banco aplique com eficiência e eficácia os recursos do FNE em 2018?

- a. Em relação aos pequenos (agricultores/empresários):
- b. Em relação aos médios (agricultores/empresários):
- c. Em relação aos grandes (agricultores/empresários):
- d. Em relação a motivação dos funcionários:

João Pessoa, 6 e 7 de abril de 2018

A Diretoria da AFBNB